



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO GESTOR DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE PASSAGEIROS DA
REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – CGTRAN/GV

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE PASSAGEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – CGTRAN/GV, realizada em 05 de agosto de 2024.

Às 10h (dez horas) do dia 05 (cinco) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), na sede do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER/ES, reuniram-se os membros do Conselho Gestor dos Sistemas de Transportes Públicos Urbanos de Passageiros da Região Metropolitana da Grande Vitória – CGTRAN/GV. Presentes os representantes das Secretarias/Entidades constantes da lista de presença anexa, que passa a fazer parte integrante desta ata como se transcrita fosse, e, como convidados o Sr. Léo Carlos Cruz - Subsecretário de Mobilidade Urbana da SEMOBI, e a Sra. Isabela Carvalho Freire de Amorim - Diretora de Operação da Ceturb/ES. Abrindo os trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Fábio Ney Damasceno, convidou-me para secretariar a reunião, cuja pauta foi a seguinte: **1. Recursos BNDES – PAC Refrota, Novas Estações do Aquaviário, Estudo Nacional de Mobilidade Urbana. 2. Licitação Sitrip. 3. Reequilíbrio do Sistema Transcol. 4. Sistema Transcol a serviço da Segurança Pública. 5. Inauguração do CIM – Centro Integrado de Mobilidade. 6. Implantação do BI do Observatório da Mobilidade. 7. Reforma dos Terminais do Transcol. 8. Acessibilidade do Sistema Aquaviário. 9. Assuntos gerais.** O Sr. Presidente cumprimentou os membros presentes e passou ao primeiro item da pauta, sendo aprovada a pauta, cuja cópia foi previamente encaminhada por e-mail aos conselheiros. O Sr. Presidente iniciou a reunião informando sobre o aumento da frota com ar condicionado, que chegou a um total 900 ônibus com ar, representando 55% do total da frota, e informou que até o final do ano estará chegando mais 50 ônibus com a tecnologia do motor Euro 6, além disso, foram contemplados com o PAC Refrota via BNDES um financiamento de 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões) destinado à aquisição de mais 50 ônibus elétricos e todo o Sistema de Recarga. Prosseguindo, informou que já foram contratados dois recarregadores para atender aos 4 ônibus elétricos da frota atual, que serão instalados nos Terminais de Laranjeiras e Campo Grande, e que com o PAC Refrota traz os 50 ônibus elétricos com mais 15 a 20 carregadores e que estão sendo analisadas a quantidade necessária de carregadores que serão contratados para serem instalados nos Terminais. Primeiramente serão 50 ônibus elétricos e serão analisados os seguintes aspectos: 1º - A durabilidade da bateria; 2º - A estrutura de recarga; 3º - A necessidade de um incentivo das indústrias para a aquisição do ônibus elétrico, considerando o elevado custos dos veículos. No momento o objetivo é a renovação da frota, substituindo os veículos adquiridos antes de 2010/2014, padronizando a frota com 4 anos de idade média e incorporar novas tecnologias como o híbrido, o hidrogênio, o HVO, dentre outras alternativas. O Sr. Presidente informou que no novo PAC Mobilidade o Estado foi contemplado com 5 estações do aquaviário, são 30.000.000,00 (trinta milhões) de recursos do OGU – Orçamento Geral da União, recurso direto do Estado, sendo que 3 já estão com seus projetos praticamente concluídos, a Rodoviária, Praça Pio XXII e Dom Bosco, com previsão de licitação ainda neste ano. Os projetos em andamento incluem: As estações de Porto de Santana 2, Museu da Vale e CASCUVI. Ressaltou mais duas possibilidades que estão sendo analisadas, que seria São Pedro e CASCUVI (antigo presídio agora sob responsabilidade da Secretaria de Esportes). Praticamente seria esse o planejamento do aquaviário para esse ano, são as três estações de Vitória e com expectativa de ter mais 3 estações em 2025, avaliando São Pedro numa possível implantação. Ainda no PAC tem a contemplação da Prefeitura Municipal de Vila Velha – corredor exclusivo de ônibus que liga Terminal de Vila Velha ao Terminal do IBES. São estas as novidades do PAC, as novas estações do aquaviário e os dois projetos do corredor exclusivo de ônibus para Vila Velha. O Sr. Presidente informou também que o BNDS está fazendo um estudo nacional de mobilidade urbana, contemplando 21 regiões metropolitanas no Brasil e que fomos uma das regiões contempladas. Está sendo feito um estudo geral de todas as propostas de mobilidade realizadas pelo Estado. O representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo – FECOMÉRCIO, Sr. Marcelo Ferraz Goggi perguntou se nesse estudo inclui a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO GESTOR DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE PASSAGEIROS DA
REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – CGTRAN/GV

parte institucional da região metropolitana com alterações constitucionais. O Sr. Léo Carlos Cruz informou que nesse levantamento estão sendo verificados todos os processos do Sistema de Mobilidade como, por exemplo, como funciona o Sistema de Bilhetagem Eletrônica, como é feito a gestão metropolitana do transporte coletivo. Neste estudo, é feito um levantamento de todo processo do Sistema de Mobilidade, tanto institucionais como operacionais. Esse estudo tem o objetivo de identificar onde direcionar recursos federais. O Sr. Presidente ressaltou que o tema institucionalização metropolitana está sendo debatido em todo Brasil e informou que o Espírito Santo é considerado um dos modelos nacionais pelo processo de integração e também informou que está sendo debatido no senado o novo marco do transporte coletivo e principalmente o financiamento do transporte público. O Sr. Léo Carlos Cruz informou que o Consórcio de Integração Sul e Sudeste - COSUD será realizado em Pedra Azul e dentre os temas que serão tratados está o marco regulatório, gestão metropolitana, regulação do transporte por aplicativos, tanto individual quanto o coletivo. Todas essas questões estão sendo debatidas e precisam de uma resposta institucional. Estão sendo discutidas tanto no Fórum Nacional – COSUD, como em outros Fóruns que tratam de mobilidade em todo Brasil. O representante das Centrais Sindicais, Sr. José Roberto Gomes perguntou sobre a institucionalidade da gestão, se existe alguma negociação, tratativa quanto ao transporte público de Vila Velha, e o Sr. Presidente informou que o contrato termina no final do ano com possibilidade de o Transcol assumir a operação seguindo o mesmo modelo de Vitória. O Sr. Presidente informou que está sendo finalizado a contratação para o reequilíbrio do Transcol – Estudo do reequilíbrio econômico e financeiro do Sistema. O Sr. Léo Carlos Cruz ressaltou que já houve um estudo de reequilíbrio que foi realizado no período de 2018, e que esse novo estudo será realizado a partir desse período. O Sr. Presidente informou que nesse estudo será feita uma análise da bilhetagem e o novo planejamento do Transcol. Ressaltou que o Sistema Transcol opera com a matriz de 2012, da qual gerou a licitação de 2014, ressaltando que devido a diversas mudanças nos municípios, como o aumento da população, houve um impacto no Sistema, onde se conclui que a matriz de 2012 se tornou inadequada para a atual realidade da região metropolitana, resultando em falhas operacionais, devido a essas mudanças. Então será feita uma atualização da matriz de origem para a realidade atual do Sistema Transcol, e da realidade da população da Região Metropolitana da Grande Vitória. Será um replanejamento de todo o Sistema Transcol. O Sistema Transcol tem um período de 12 anos sem um planejamento efetivo. O Sr. Guilherme, representante do ES em Ação perguntou ao Sr. Presidente se não existe um instrumento que permita a constante atualização do Sistema, evitando que, após a realização do estudo, ele se torne obsoleto em poucos anos. O Sr. Presidente informou que a Ceturb/ES será equipada com ferramentas de análise para garantir essa atualização contínua, como por exemplo: atualização da matriz, o uso do validador para pesquisa, a retomada das pesquisas pelo GVBus, e implantar software de planejamento de programação, dentre outras ações. A Diretora de Operação da Ceturb/ES, Sra. Isabela Carvalho Freire de Amorim, informou que já estão sendo feitas alterações no planejamento para otimização. O Sr. Léo Carlos Cruz informou que os estudos para o reequilíbrio do Sistema Transcol serão feitos a cada dois anos, e que no último estudo (2018) avaliaram as receitas e despesas e não o custo do Sistema. Ele enfatizou a necessidade de se avaliar o custo do Sistema para que se possa fazer um estudo consistente de equilíbrio. Ressaltou ainda que é o modelo econômico e financeira que irá definir como o contrato vai se comportar ao longo dos anos. O Sr. Presidente informou ainda que está sendo feita a contratação de BI- Business Inteligente, para contemplar todas as informações do Transcol em tempo real, como por exemplo: a demanda, custos, oferta do Sistema, como estão sendo as formas de pagamento para que se possa fazer uma análise das políticas públicas do funcionamento do Sistema Transcol, por exemplo: a demanda por Terminal, como está sendo a forma de pagamento naquele Terminal, como estão sendo feitas as recargas dos cartões, como está a idade média da frota, em qual empresa estão acontecendo mais acidentes, como está o IPK – Índice de Passageiros por quilometro. Para estabelecer políticas públicas em função das informações



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO GESTOR DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE PASSAGEIROS DA
REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – CGTRAN/GV

colidas. O Sr. Léo Carlos Cruz ressaltou que esse assunto vem de encontro ao que foi falado na reunião anterior em termo do observatório da mobilidade onde se trará as informações necessárias para ter uma avaliação de um Sistema de Mobilidade usando tecnologia da informação, com a qual será possível trabalhar essas informações de uma forma mais rápida. Sobre a reforma dos Terminais, o Sr. Presidente informou que já foi contratada uma ata de registro de preço, e que já estão sendo realizadas as análises pelo Setor de Manutenção da Ceturb/ES e os serviços serão iniciados pelos Terminais de Carapina e IBES. Prosseguindo, informou ainda que não será implantado o novo Terminal de Carapina na BR 101 devido a questões judiciais. Chegou-se à conclusão que era mais viável fazer a reforma e ampliação do atual Terminal de Carapina. Informou que o terreno com 6.000 metros quadrados, localizado próximo ao Terminal já está em processo de desapropriação. Nesse 2º semestre estará sendo concluído o projeto para o início das obras. O Sr. Léo Carlos Cruz enfatizou a importância da reforma do Terminal do Ibes que não passa por reformas desde 1989, e ressaltou que com a implementação do corredor exclusivo de ônibus serão necessárias algumas alterações/adaptações para interagir com a estação do corredor metropolitano. O Sr. Presidente também mencionou que o terreno em frente ao Terminal do IBES faz ligação com a Av. Lindemberg está sendo desapropriado para a construção de um percurso de pedestre para conectar o Terminal ao BRT. Além disso, informou que o próximo Terminal a passar por reformas será o Terminal de Vila Velha. O Sr. Presidente propôs que a próxima reunião seja realizada na Ceturb Rodovias, que faz a gestão da Rodovia do Sol, para que os membros conheçam o novo CIM – Centro Integrado da Mobilidade (antigo CCO da Rodovia do Sol), conhecer o Sistema de Operação da Rodovia do Sol e os veículos utilizados. O Sistema de Monitoramento composto por 160 Câmeras que atualmente monitoram a Região Metropolitana está integrado nessa Central, que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, estando as câmeras distribuídas da seguinte forma: 90 câmeras monitoram os Terminais, Aquaviários e alguns abrigos de ônibus e 70 câmeras monitoram a 3ª Ponte, Rodovia do Sol e a Ciclovía da vida. Ressaltou que a ideia é implementar um processo de mais 250 câmeras, ampliando o monitoramento nos Terminais, aquaviários e na Rodovia do Sol. O Sr. Secretário informou que serão instalados novos radares na 3ª Ponte, na descida de Vila Velha e no vão central, como medida de contenção de acidentes. Informou também que está sendo testado em 150 ônibus o Sistema de Monitoramento Facial do Transporte Público (Mobilidade a serviço da Segurança Pública), serviço vinculado ao Cerco Eletrônico. Esse serviço permite criar listas de pessoas com restrições e o Sistema faz o reconhecimento facial, informando a Secretaria de Segurança o horário que essas pessoas estão circulando, auxiliando investigações, como o caso de detentos do Sistema Semiaberto, onde é possível acompanhar o trajeto feito pelo indivíduo, podendo também fazer a identificação dos indivíduos procurados pela Secretaria de Segurança, ou pessoas desaparecidas. Até o momento foram implantados em 150 ônibus, e até setembro/2024 serão mais 600 ônibus com o Sistema. O representante da SEDU, Sr. Felipe Tábuas Patrício perguntou se esse monitoramento é realizado pelo CIM e o Sr. Presidente informou que esse monitoramento não é vinculado à SEMOBI e nem à Ceturb/ES, e sim ao Cerco Eletrônico. Ressaltou que o monitoramento é em tempo real, que faz o reconhecimento facial, capturando fotos enviando automaticamente à Secretaria de Segurança, informando a localização do ônibus, a linha que está operando e o momento que foi tirada a foto. Apenas a Secretaria de Segurança Pública tem acesso às imagens. O representante das Centrais Sindicais perguntou se é pertinente a instalação das câmeras nos Terminais e o Sr. Presidente informou que o Sistema está sendo testado em 05 Terminais, aquaviários e Ciclovía da Vida. E que foram também instalados em três abrigos de ônibus nos seguintes locais: Candelabro, próximo à Rodoviária de Vitória e no Palácio do Governo. O representante da FECOMÉRCIO, Sr. Marcelo Ferraz Goggi perguntou se houve alguma interposição por parte dos Direitos Humanos e do Ministério Público, ressaltando que no evento da Copa do Mundo e Olimpíadas houve questionamentos principalmente quanto ao reconhecimento facial de pessoas de etnias de origem africana, que acabava cometendo injustiça por não conseguir fazer



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO GESTOR DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE PASSAGEIROS DA
REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – CGTRAN/GV

uma identificação correta e o Sr. Presidente respondendo à pergunta informou que devido a Lei de Proteção de Dados, todas as informações são enviadas diretamente à Secretaria de Segurança Pública, e ressaltou que o Software israelense é um dos mais precisos do mundo e que todos os dados serão checados para evitar erros, e que o objetivo é vincular o Cerco Eletrônico com a biometria facial dos ônibus, e que até setembro/2024 600 ônibus estarão com o sistema instalado. O Sr. Presidente informou também que estarão testando um sistema de contagem por imagem de passageiros no embarque/desembarque de passageiros nos ônibus. Em relação à acessibilidade do aquaviário, o Sr. Presidente informou que a Ceturb/ES fez um estudo de novas rampas para implementação e que de acordo com o Presidente da Ceturb/ES, Sr. Marcelo Campos Antunes já está sendo feita a contratação dos serviços e que no prazo de 30/45 dias estarão sendo instaladas as rampas de acesso aos barcos das Estações de Prainha e Porto de Santana. Além disso, foi destacado que os cadeirantes serão assistidos por um marinheiro para o seu embarque no barco. O Sr. Presidente informou que com a chegada do 4º barco a linha Prainha/Porto de Santana que atualmente só opera nos finais de semana, passará a operar diariamente. O representante das Centrais Sindicais, Sr. José Roberto Gomes questionou sobre o alto custo para manter as dez estações do Sistema Aquaviário, e se o serviço é subsidiado pelo governo. Em resposta o Sr. Presidente informou que o Sistema é subsidiado e enfatizou que a mobilidade não pode ser baseada somente no ponto de vista econômico, e ressaltou que hoje o Estado pode ter um subsídio num Sistema alternativo que traga mais comodidade e alternativa para o usuário. O Sistema do Aquaviário é viável pela melhoria na mobilidade, melhoria no turismo, complementando o Sistema Transcol. Prosseguindo o Sr. Presidente informou que o contrato do Serviço Especial Mão na Roda acaba em outubro, e que após uma análise do serviço, considerou-se viável implantar o serviço mão na roda ao contrato do Transcol, com as regras do Transcol, aumentando o atendimento do serviço, dentro das necessidades dos usuários. O Sr. Léo Carlos Cruz ressaltou que hoje é possível que seja instalado o validador, fazendo um controle dos passageiros transportados através do Sistema de Biometria. O Sr. Presidente informou que foi aberto o processo licitatório para fazer os estudos para uma readequação das Empresas Operadoras do Serviço de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Espírito Santo – SITRIP/ES. Prosseguindo informou também que estão sendo finalizados alguns estudos de mobilidade na região da Rodovia do Sol, como por exemplo a 2ª Ponte do Rio Jucu, a alça da 3ª Ponte, o novo Trevo da Ponta da Fruta, Ciclovia de Barra do Jucu até Setiba, entre outros. E que pretende retomar o projeto corredor exclusivo de ônibus na BR 262, quanto na BR 101 ligando até Laranjeiras. Finalizando a reunião, o Sr. Presidente informou que está sendo feito o estudo de uma conexão de Jardim América até a Rodoviária de Vitória duplicando a 5 Pontes. E que existe um estudo de melhoria da 2ª Ponte e que estão nas tratativas de estadualização das 2ª Ponte e das 5 Pontes. Nada a mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Simone Távora Bastos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai por todos assinada.

Vitória, 05 de agosto de 2024.

FÁBIO NEY DAMASCENO
PRESIDENTE DO CGTRAN/GV

GUILHERME LUCIANO G.DE OLIVEIRA
ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

SÉRGIO ANGELO PETRI
SETADES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO GESTOR DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE PASSAGEIROS DA
REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – CGTRAN/GV

MARCELO FERRAZ GOGGI
FECOMÉRCIO

ANTONIO RICARDO F. DA ROCHA
COMDEVIT

JOSÉ ROBERTO GOMES
CENTRAIS SINDICAIS

FELIPE TÁBUAS PATRÍCIO
SEDU

SIMONE TÁVORA BASTOS
SECRETARIA EXECUTIVA DA CETURB/ES